

Estados querem 25

omia

Jornal de Brasília • 9

anos, sem barganha

Marcos Magalhães

A tentativa do Governo Federal de trocar a renegociação das dívidas estaduais por apoio político à proposta de mudança da Constituição sofreu ontem o segundo golpe: depois que os governadores rejeitaram a barganha, os secretários estaduais de Fazenda resolveram pedir ainda melhores condições de pagamento para aderir ao entendimento. A decisão surgiu ontem: durante reunião na residência oficial do governador Joaquim Roriz, em Aguas Claras.

Ao invés dos 20 anos sugeridos pelo Governo Federal, os secretários querem 25 anos para pagar suas dívidas. Eles pretendem também reduzir os juros cobrados pelo refinanciamento, de 6% para 4,8% anuais, acrescidos da TR. Além disso, os representantes estaduais também recusam o pagamento de parcelas decrescentes, como quer a equipe econômica. No lugar dele sugerem a utilização da tabela price, com desembolsos estáveis ao longo do tempo.

Os secretários também chegaram à conclusão de que estados ricos e pobres não devem ser tratados da mesma maneira pelo Governo Federal. Por isso, estão analisando a proposta de dividir as unidades da federação em dois grandes grupos: um reuniria os estados que têm maior capacidade de pagamento — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul — e o outro agruparia os que enfrentam dificuldades até mesmo

para iniciar de forma imediata os pagamentos.

“Precisamos conversar com o Governo Federal em bases sensatas, lembrando que as realidades do País são distintas”, afirmou, ao final da reunião de ontem, o secretário da Fazenda de São Paulo, Frederico Mazzucchelli.

Durante o encontro de ontem, os secretários da Paraíba e de Mato Grosso foram os mais enfáticos sobre a necessidade de cobrar melhores condições para a renegociação das dívidas. Ambos garantiram que seus estados precisariam de uma carência mínima de dois anos para iniciar o pagamento das amortizações.

Projeto

As diferenças entre as posições de cada estado tornaram claro para os participantes que as soluções precisam ser negociadas de forma diferente. O secretário paulista foi ainda mais além: para ele, é preciso encarar de maneira própria cada um dos tipos de endividamento. Na sua opinião, deveria ser encaminhado um tipo de solução para a dívida mobiliária (composta por títulos estaduais colocados no mercado), outro para a dívida externa e ainda um outro para as dívidas com a Caixa Econômica Federal.

Embora com posturas bastante diferentes a respeito do encaminhamento da renegociação de suas dívidas, os secretários estiveram de acordo em um ponto: não deve haver vinculação imediata entre o refinanciamento e o apoio às teses do Projeto. De um lado: “As deci-

sões sobre o assunto deverão ser tomadas pelo Congresso Nacional”, lembrou o secretário da Fazenda do Rio de Janeiro, Cibilis Viana. De outro: “São duas questões completamente distintas. A rolagem das dívidas é um ponto passível de solução, desde que haja vontade das duas partes. Já o Emendão é um problema que cabe ao governo resolver por meio de negociações com o Congresso”, afirmou o secretário da Fazenda de São Paulo, Frederico Matias Mazzucchelli, falando em nome de seus colegas.

Os representantes dos estados começaram a separar os assuntos já pela organização do encontro. Depois de debaterem ontem a questão da dívida, somente hoje começam a conversar a respeito das reformas propostas pelo Governo Federal, como a suspensão da estabilidade para o funcionalismo e o fim do princípio da anualidade dos impostos.

Mesmo assim, há sinais de acordos possíveis. Representante de um governo do PDT, Cibilis Viana disse concordar com o fim da irredutibilidade dos salários, para poder combater os marajás do Rio de Janeiro. Defendeu também salário proporcional ao tempo de serviço para servidores em disponibilidade. Mais importante; abriu espaço para debater a estabilidade do funcionalismo: ao invés dos dois anos hoje necessários à garantia de emprego estável após concurso público, sugeriu Viana, a Constituição poderia prever o prazo de cinco anos.